RNAs: uma perspectiva mais profunda

1001513 – Aprendizado de Máquina 2 Turma A – 2023/2 Prof. Murilo Naldi



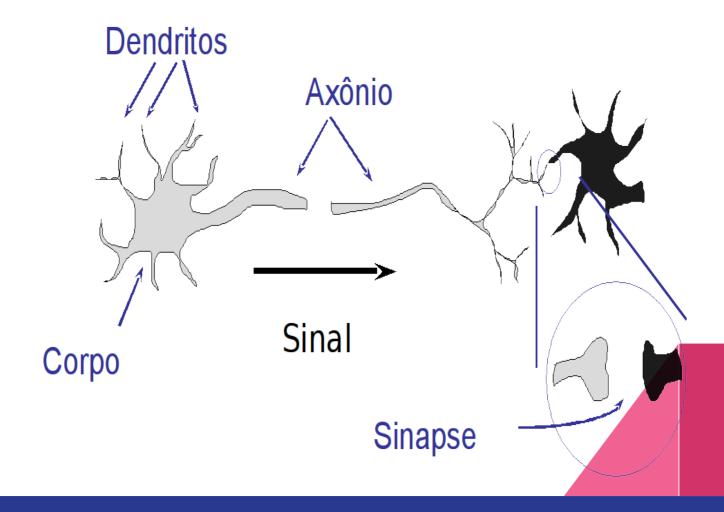


Agradecimentos

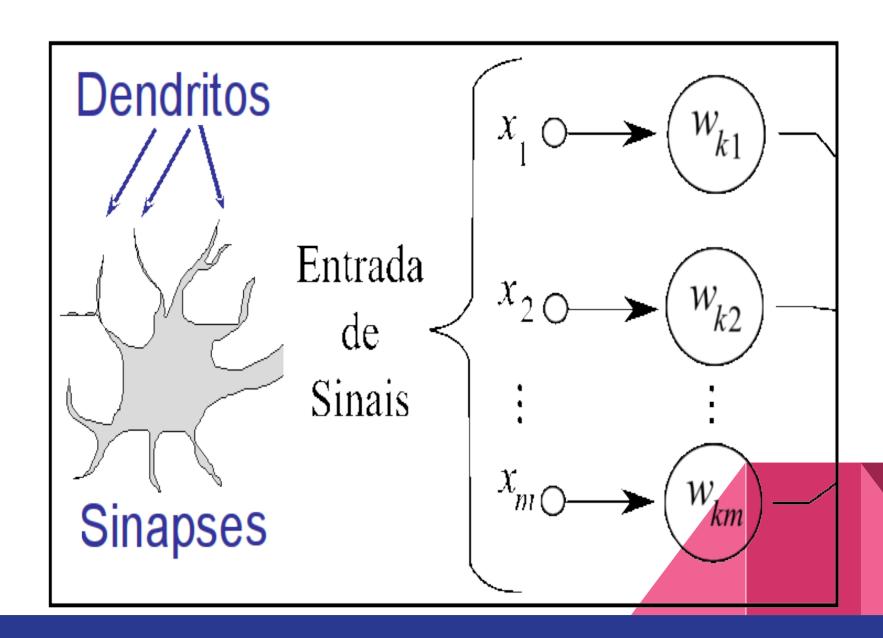
- O material desta aula é inspirado no trabalho dos seguintes professores: Ricardo Cerri, João Marcos Meirelles da Silva, Diego Silva, André Carvalho
- Intel IA Academy

Retomando

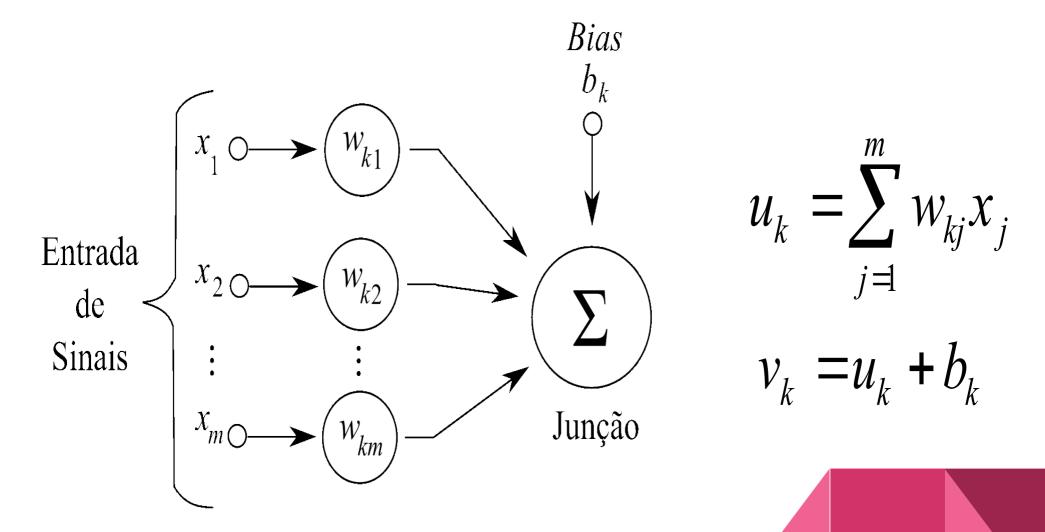
Neurônios possuem inspiração biológica



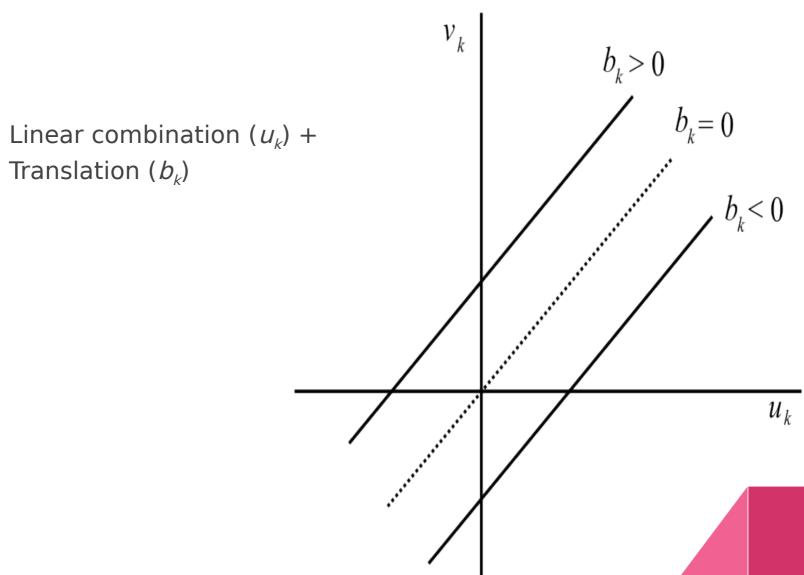
Entrada



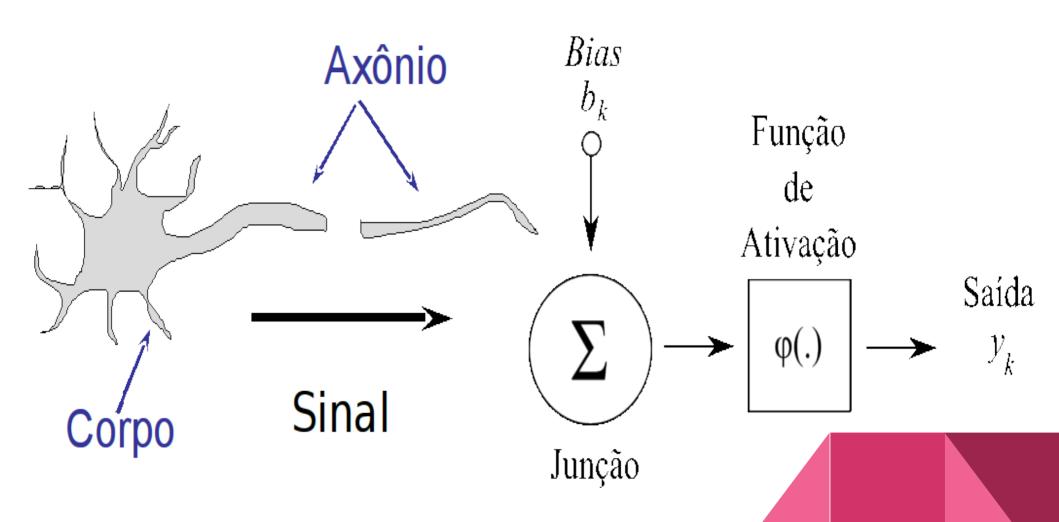
Induced Local Field (v_k)



Induced Local Field (\underline{v}_k)

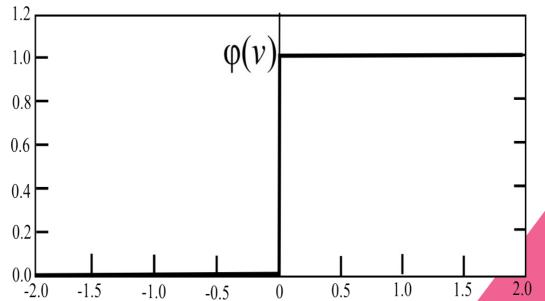


Função de ativação



Limiar / Binary Step

$$\varphi(v_k) = \begin{cases} y_k = 1 & se & v_k \ge 0 \\ y_k = 0 & se & v_k < 0 \end{cases}$$



Limiar / Binary Step

- Limitações
 - não pode fornecer resultados com vários valores – por exemplo, não pode ser usado para problemas de classificação multiclasse
 - O gradiente da função degrau é zero
 - Dificultando aprendizado

Linear / Identidade

$$\varphi(v_{k}) = \begin{cases} y_{k} = 1 & se & v_{k} \ge \frac{1}{2} \\ y_{k} = v_{k} & se & \frac{1}{2} > v_{k} > -\frac{1}{2} & \frac{1}{2} & \frac{\varphi(v)}{2} & \frac{1}{2} & \frac{1$$

Linear / Identidade

 A função não faz nada (nenhuma transformação) com a soma ponderada da entrada, ela simplesmente retorna o valor que foi fornecido (dentro de um intervalo

Problemas:

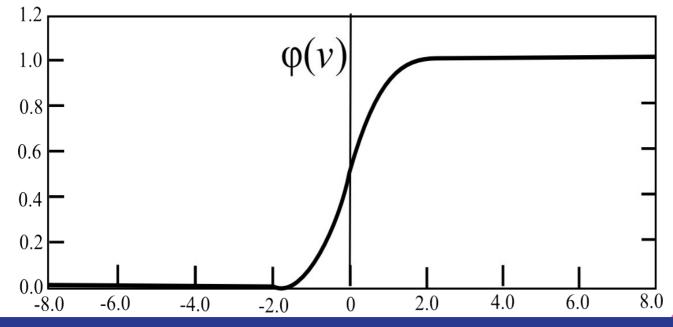
- A derivada da função é uma constante e não tem relação com a entrada
- Todas as camadas da rede neural entrarão serão colapsados em uma.
 - Não importa o número de camadas da rede neural, a última camada ainda será uma função linear da primeira camada.
 - Então, essencialmente, uma função de ativação linear transforma a rede neural em apenas uma camada.

Funções não-lineares

- Muito mais interessantes para redes com várias camadas
 - Como a derivada da função está relacionada à entrada (anterior), é possível entender quais pesos nos neurônios das camadas anteriores podem fornecer uma melhor previsão
 - Pois podemos relacionar a função com o erro através do gradiente
 - Elas permitem o empilhamento de múltiplas camadas de neurônios, já que a saída seria agora uma combinação não linear de entrada passada por múltiplas camadas
 - Qualquer saída pode ser representada como um cálculo funcional em uma rede neural

Sigmóide / Logistic

$$\varphi(v_k) = \frac{1}{1 + e^{(-av_k)}}$$

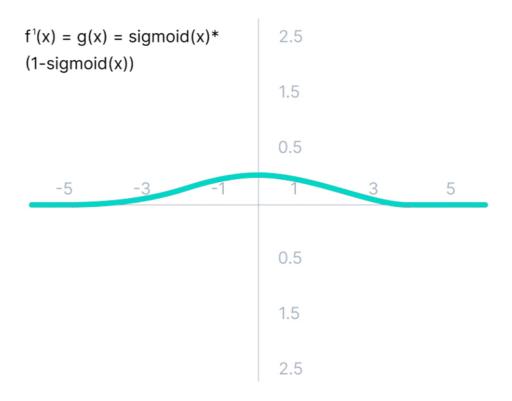


Sigmóide / Logistic

- Função recebe qualquer valor real e retorna valores entre 0 e 1
- Quanto maior a entrada (mais positiva), mais próximo o valor da saída estará de 1, enquanto quanto menor a entrada (mais negativa), mais próxima a saída estará de 0
- Vantagens:
 - É comumente usado para modelos onde temos que prever uma probabilidade como saída, pois seus valores então no intervalo [0,1]
 - A função é diferenciável e fornece um gradiente suave, ou seja, evita saltos nos valores de saída. Isto é representado na forma de S da função

Sigmóide / Logistic

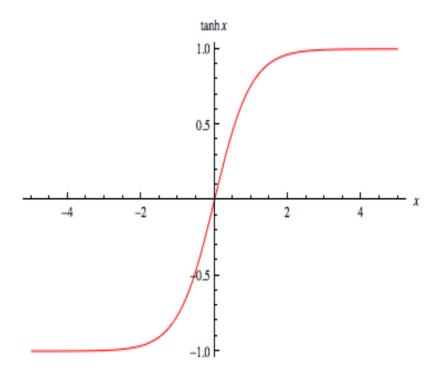
- Desvantagens
 - A Figura mostra os valores de do gradiente para a função sigmóide
 - É possível perceber que valores de entrada maiores que 3 e menores que -3, a função possui valor de gradiente pequeno



- Isso porque causar o problema de "desaparecimento do gradiente"
 - A saída da função é assimétrica em torno de zero
 - O que faz com que sejam de mesmo sinal e dificulta o treinamento

Tangente Hiperbólica

$$\varphi(v) = \frac{\left(e^{v} - e^{-x}\right)}{\left(e^{x} + e^{-x}\right)}$$



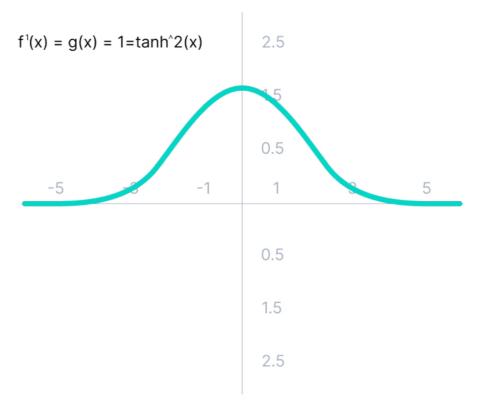
Tangente Hiperbólica

- A saída da função tangente é centralizada em zero
 - Podemos mapear os valores de saída como fortemente negativos, neutros ou fortemente positivos
- Bom para camadas intermediárias de uma rede neural, pois seus valores possuem média 0 ou muito próxima disso
 - Ajuda a centralizar os dados e torna o aprendizado para a próxima camada muito mais fácil
 - Isso é uma vantagem em relação a função sigmóide

Tangente Hiperbólica

Desvantagens

- Como pode ser visto, ele também enfrenta o problema de desaparecimento de gradientes
- Além disso, o gradiente da função tanh é muito mais acentuado em comparação com a função sigmóide



Limitações

Funções clássicas, como a linear ou sigmóide, possuem limitações

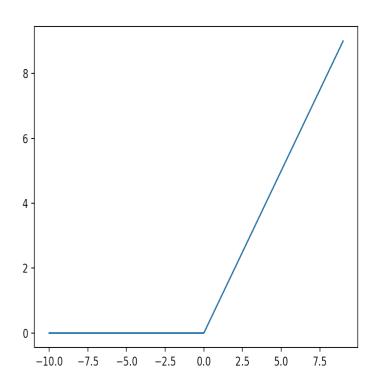
- Funções não lineares podem modelar estruturas mais complexas
 - E dificultam o aprendizado, pois sua derivada não permite utilizar gradiente para indicar erro
- Sigmóide e tanh são saturadas e sensivelmente limitadas
 - As funções só são sensíveis a mudanças em torno do ponto médio de sua entrada

Rectified Linear Activation Function (ReLU)

Parece uma função linear, mas é uma função não linear que permite que relacionamentos complexos nos dados sejam aprendidos

- Fornece mais sensibilidade e evita a saturação fácil
 - A função de ativação linear retificada é um cálculo simples que retorna o valor fornecido como entrada diretamente ou o valor 0 se a entrada for 0 ou menos

$$\varphi(v)=max(0,v)$$



Rectified Linear Activation Function (ReLU)

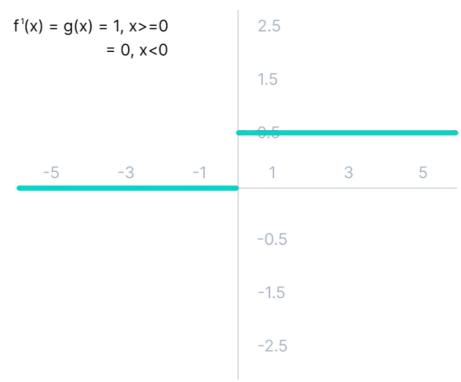
Vantagens:

- Fácil de implementar, não satura facilmente
- A derivada da função linear retificada também é fácil de calcular.
 - Lembre-se de que a derivada da função de ativação é necessária ao atualizar os pesos de um neurônio
 - A derivada da função é a inclinação que é 0 para valores negativos e 1 para valores positivos

Rectified Linear Activation Function (ReLU)

Desvantagens:

- A parte negativa faz com que o gradiente vai a zero
 - Nessa parte não há aprendizado
 - Pode fazer com que alguns neurônios não seja atualizados
 - E portanto não aprendam

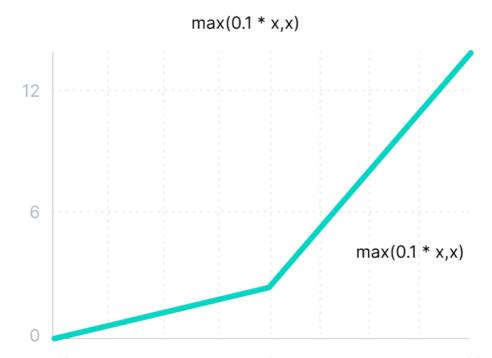


Activation Functions in Neural Networks - Pragati Baheti – V7 - Microsoft -www.v7labs.com/blog/neural-networks-activation-functions

Conhecido como "dying ReLU problem"

Leaky ReLU

- Leaky ReLU é uma versão melhorada da função ReLU para resolver o problema Dying ReLU, pois tem uma pequena inclinação positiva na área negativa.
- A vantagem é possibilitar a atualização de pesos mesmo para valores de entrada negativos



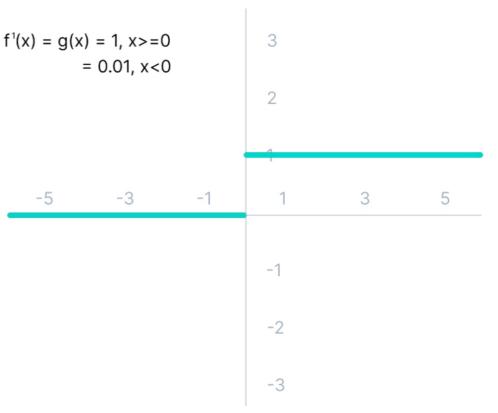
Activation Functions in Neural Networks - Pragati Baheti – V7 - 10 Microsoft -www.v7labs.com/blog/neural-networks-activation-functions

$$\varphi(v) = max(0.1v, v)$$

Leaky ReLU

Desvantagens:

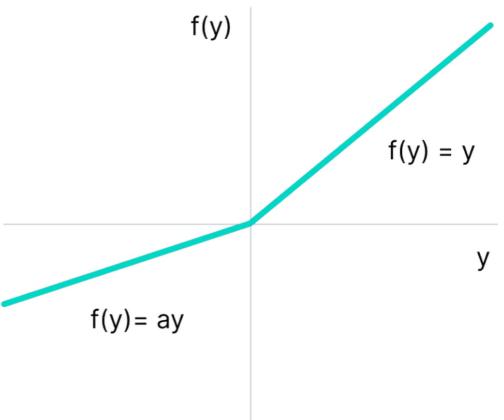
- A parte negativa faz com que o gradiente vá a 0.01
 - Predições podem ficar inconsistentes para valores negativos de entrada
 - Atualização demorada, computacionalmente custoso (valor é baixo)



Parametric ReLU

- Parametric ReLU insere um parâmetro de inclinação a no lugar da constante utilizada pela versão Leaky
- Usado para aumentar a inclinação da função em casos aonde o ajuste feito pela Leaky é insuficiente para evitar o "dying Relu" ou quer maior ajuste
- Pode causas instabilidade no treino

$$\varphi(v)=max(av,v)$$



Exponential Linear Unit (ELU)

- ELU usa uma curva logarítmica para definir os valores negativos com uma linha reta, ao contrário das funções Leaky ReLU e ReLU paramétrica
- Isso causa suavização da função ReLU para valores negativos enquanto sua saída tende a -α
- Evita "dying ReLU" por causa de sua curva logarítmica



$$\varphi(v) = \begin{cases} y = v & se \quad v \ge 0 \\ y = \alpha(e^x - 1) & se \quad v < 0 \end{cases}$$

Exponential Linear Unit (ELU)

- Desvantagens:
 - Função exponencial necessita de maior custo computacional
 - Pode causar problema do gradiente explosivo para redes muito profundas



Softmax

- Muitas vezes queremos que a saída da rede neural seja uma probabilidade
 - Mesmo para uma função sigmóide que está no intervalo [0,1]
 - Ele receba as saídas da camada anterior e calcula as probabilidades relativas para cada classe
 - Por isso, comumente usado como uma função de ativação para a última camada da rede neural no caso de classificação multiclasse

softmax(
$$z_i$$
) = $\frac{\exp(z_i)}{\sum_{j} \exp(z_j)}$